

**Dr. José Jeová Mourão Netto**

Editor Chefe
Retep

Política, politicidade, politização e participação política: como estes conceitos se aplicam ao contexto da Enfermagem?

A palavra “política” constitui termo polissêmico, o qual tem sido útil para designar várias atividades humanas: (1) a doutrina do direito e da moral, (2) a teoria do Estado, (3) a arte ou a ciência do governo e (4) o estudo dos comportamentos intersubjetivos.⁽¹⁾ No entanto, no contexto da enfermagem, pelo que é expresso em sua literatura científica, observamos que a noção de política se aproxima da ideia de política trazida por Hannah Arendt⁽²⁾, quando esta refere ser política a teia de relações de poder estabelecida entre as pessoas, sendo uma expressão do ato da convivência entre os diferentes.

Quanto à politização, podemos entender esta como o processo de desenvolver politicidade, seja a de si (politizar-se) ou a do outro (politizar). Nesta acepção, a politicidade configura a capacidade de refletir e criticar a realidade, mobilizando os diferentes recursos (materiais e humanos), em um movimento coletivo de busca de transformação da realidade.

Assim, participar politicamente, na enfermagem, configura uma atuação profissional consciente, reflexiva, crítica de um profissional que pensa e se movimenta de forma coletiva, capaz de influenciar os diferentes contextos, transformando-os, seja na prestação do cuidado direto, seja na atuação junto à entidades de classe.

Embora percebamos que as discussões sobre poder e política, na enfermagem, tenham se apresentado de forma mais consistente, ainda podem ser consideradas escassas as produções que tratam desta temática.

No atual momento pelo qual passa a Enfermagem, de luta por reconhecimento, é fundamental que discutamos a dimensão política do processo de cuidar, constituída pelas relações de poder estabelecidas no processo de produção da saúde, relações essas que podem, inclusive, tolher a atuação da enfermagem, mas, também, se reconhecida, potencializá-la.

Referências

1. Abbagnano N. Dicionário de Filosofia. Trad. Alfredo Bosi e Ivone Castilho Benedette. São Paulo: Martins Fontes; 2007.
2. Arendt H. A Condição Humana. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária; 2007.